

Informativo para
usuários do
software DOC
Automação de
Serventias
Extrajudiciais

Nesta edição

- Nova identidade brasileira
- Novos Releases DOC-Desktop
- CTPS: 6, 7 ou 8?
- PR Funarpen
- RJ Guia de Sepultamento
- RJ Novo Layout xml
- PE DOC-Web

doc:dicas

EDIÇÃO 80

JANEIRO
FEVEREIRO
MARÇO
2009



Editorial

Prezado cliente

O cenário do serviço extrajudicial no Brasil tem passado por mudanças. Há uma urgência em duas vertentes: fiscalização e modernização. A vertente da fiscalização é aquela no qual o Poder Judiciário e órgãos do Executivo estão passando a exigir, cada vez mais, informações dos cartórios para ter subsídios à sua atuação. A vertente da modernização é uma pressão originária da sociedade, que precisa de serviços cada vez mais eficientes. Nesse contexto foi necessário uma correção de nosso plano de negócio. Há muito tempo estávamos para operar esta mudança, que você passa a conhecer a partir do material que estamos agora enviando. Trata-se de um estreitamento de nosso contato com o cliente e, por consequência, a contrapartida formal de um contrato de suporte técnico e atualização de software. O modelo até então adotado não era ruim, mas, devido à crescente demanda por mudanças, gerou um desequilíbrio que precisou ser corrigido. O objetivo, entretanto, é o de aprimorar o serviço de suporte e atualização, tor-

nando-o mais interativo, transparente e eficiente para o cliente. Isso abrirá caminho para conseguirmos nos manter ativos neste mercado, ampliando a linha de produtos e a oferta de serviços profissionais de qualidade.

Agnaldo De Maria



Nova identidade brasileira

Apesar da praticidade e de evitar burocracias e fraudes, o novo documento pode ser perigoso por guardar informações confidenciais em um só sistema.

A partir de março, a Polícia Federal dará início a um processo gradual de substituição das atuais carteiras de identidade. Em seu lugar, virá o RIC, Registro Único de Identidade Civil, considerado um dos mecanismos de identificação mais seguros do mundo. O novo cartão vai reunir as informações de vários documentos, com a finalidade de provar, acima de

dúvidas, a identidade do usuário. É uma forma de acabar com as fraudes e duplicidades em serviços públicos. O RIC se parece com um cartão de crédito. Leva um chip com a impressão digital de seu usuário e permite que as informações sejam cotejadas com uma base de dados nacional. O cidadão põe o polegar no leitor biométrico (foto ao lado) e pronto: em um

instante a autoridade saberá tudo sobre ele. Isso é bom ou é ruim?

O RIC é um cartão ultratecnológico. Com dados impressos a laser e informações

criptografadas, ele embute mecanismos de segurança que praticamente anulam a possibilidade de fraude. Exibe marcas-d'água e efeitos ópticos que só poderão ser vistos sob luz especial. Nele estarão impressos o número do CPF, do título de eleitor e, provisoriamente, do antigo RG. Aos poucos, poderá incluir também o número de outros documentos, como da carteira de trabalho e do PIS. "A ideia é reunir tudo em um cartão que garanta autenticidade a seu portador", diz Célio Ribeiro, da Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia em Identificação Digital.

Veja a íntegra desta notícia no site da DeMaria. ■

A política da DeMaria para suporte técnico e atualização dos softwares mudou. Verifique o material que lhe foi enviado, e se necessitar, tire suas dúvidas pelo telefone 0800-111016.

Novos clientes

Cartório do 7º Ofício
Aracaju/SE

Cartório Reg Imóveis
Caaporã/PB

Cartório do Único Ofício
Água Azul do Norte/PA

Cartório do Único Ofício
Ipixuna do Pará/PA

Cartório do 3º Distrito
Paulista/PE

Cartório Jaime Araripe
(pela Central de Óbitos)
Fortaleza/CE

Novo release DOC-Desktop

O módulo de CASAMENTO foi o primeiro a ser desenvolvido pela DeMaria em 1990, ou seja, há 19 anos atrás. Desde então alteramos pouco a estrutura do banco de dados. Contudo, no release 37, devido a uma mudança no envio de dados para a Justiça do Estado do Rio de Janeiro, foram incluídos 30 novos campos, o que exigiu até a necessidade da criação de uma tela especial para inclusão dos dados. Os clientes da DeMaria que não estejam localizados nesse Estado perceberão que o sistema "pula" esta tela, embora seja possível acessá-la.

Ainda sobre o novo layout do arquivo XML para a Justiça do Rio de Janeiro, informamos que, por uma ação da AR-PEN-RJ na figura de seu presidente Claudio Almeida conseguiu a prorrogação de 60 dias do prazo para início das transmissões no layout novo, que deverá iniciar-se em 20-03-2009.

Neste release também foi incluído uma novidade no módulo de Casamento: a criação de um novo campo para receber a numeração do processo, com possibilidade de sequenciamento automático.

VERSÃO 2006 RELEASE 36 LIBERADO EM 01-12-2008

Nº 158 - Módulo: **FIRMAS**
Ajuste da impressão da etiqueta de autenticação usando tipo 7
Sugerido por: RCPN Cacimba de Dentro/PB

Nº 159 - Módulo: **DOSPrinter**
Ajuste para uso de DOSPrinter na emissão de etiquetas de firmas/autenticacoes Sugerido por:

Nº 160 - Módulo: **FIRMAS**
Ajuste para integração com DOC-Biometria: indicar fichas, documentos e digitais na tela de pesquisa de firmas
Sugerido por: 1º TN Gov Valadares/MG

Nº 161 - Módulo: **FIRMAS**
Possibilidade de caracter no entorno do nome na etiq de reconhecimento
Sugerido por: RCPN Jacarei/SP

Nº 162 - Módulo: **FIRMAS**
Possibilidade de numerar lv/fls/termo com até 5 em cada página

Sugerido por: RCPN Jacarei/SP

Nº 163 - Módulo: **FIRMAS**
Estabelecimento do padrão SIM para a preferência "Gera endereçamento da firma posicionada" para qualquer novo usuário

Nº 164 - Módulos: **NASC/ÓBITO**
Ajuste nas telas de entrada de dados e nas funções 540/541 para permitir DNV/DO sem o dígito verificador
Sugerido por: RCPN Capão Bonito/SP

Nº 165 - Módulos: **N/C/O/E/S**
Adequação para geração do arquivo XML dos atos diários conforme padrão TJ/MT (Selos Digitais padrão do sistema GIF)

Nº 165 - Módulos: **N/C/O/E/S**
Adequação para geração do arquivo XML dos atos diários conforme padrão TJ/MT (Selos Digitais padrão do sistema GIF)

Nº 166 - Módulos: **N/C/O/E**
Novas funções @621 e @622 para montagem do carimbo com os dados do selo digital .

Nº 167 - Módulos: **N/C/O/E**
Ajuste para apresentar com nitidez o asterisco dos itens não preenchidos na tela que precede a gravação do registro
Sugerido por: RCPN Jacarei/SP

Nº 168 - Módulos: **NASC/ÓBITO**
Ajuste na emissão da Guia de Remessa SEADE que não estava considerando na contagem determinados registros devido a um erro na identificação de registros anulados. Erro oriundo do release 35, que fez pequena alteração no layout do arquivo SEADE.

VERSÃO 2006 RELEASE 37 LIBERADO EM 19-01-2009

Nº 169 - Módulo: **SELAGEM**
Ajuste para permitir alterar os valores dos itens ref a TABELA F
Sugerido por: RCPN Juruena/MT

Nº 170 - Módulo: **FIRMAS**
Criar opção para habilitar ou não a impressão do endereço da firma na etiqueta do Termo de Comparcimento.
Sugerido por: 2 TN SJCampos/SP

Nº 171 - Módulo: **FIRMAS**
Ajuste no processo de ativação de arquivo anual pelo método de renomeação

Nº 172 - Utilitário **Compac**
Ajuste para reordenar arquivos anuais de históricos de reconhecimento com os nomes corretos (gerava I12000.NTX ao invés de IH2000.NTX, por exemplo)
Sugerido por: 1 RCPN Taubaté/SP

Nº 173 - Módulos: **N/C/O**
Possibilidade de "anular" registros diretamente no



arquivo IBGE gerado, conforme definição da tabela de controle de acessos dos usuários.

Nº 174 - Módulo: **CASAMENTO**
Nova tela de DADOS DIVERSOS foi criado um campo de código para facilitar a digitação do Regime de Bens (somente durante a INCLUSÃO)

Nº 175 - Módulo: **CASAMENTO**
Nova tela para receber dados específicos do Rio de Janeiro, com novos campos solicitados pela CGJ-RJ

Nº 176 - Módulo: **CASAMENTO**
Nova tela para receber DADOS DO PROCESSO, com numeração automática de número de processo e livro de Edital de Proclamas

Nº 177 - Módulo: **CASAMENTO**
Nova pesquisa pelo número do processo

Nº 178 - Módulo: **CASAMENTO**
Novas funções para aproveitamento nos documentos dos dados digitados: 585 - Certidão apresentada pelo contraente, 586 - Certidão apresentada pela contraente e 587 - Dados do pacto antenupcial, se houver

Nº 179 - Módulo: **FINANCEIRO**
Ajuste no BALANCETE ANUAL para permitir emitir o balancete por conta
Sugerido por: RCPN Campinas/SP

Nº 180 - Utilitário **PLUG3**
Ajuste no utilitário de reprogramação do plug HASP-Paralelo, para não travar a alteração caso não haja o caracter referente à habilitação do software DOC-Biometria.

Nº 181 - Módulo: **ÓBITO**
Ajuste na geração do arquivo SEADE para considerar o número da declaração de óbito corretamente
Sugerido por: RCPN Pindamonhangaba/SP

Nº 182 - Módulo: **ÓBITO**
Novo tamanho para campo NÚMERO DA CTPS (6 para 8), mantido 6 no layout INSS

Nº 183 - Utilitário **CONFIG**
Ajuste para, ao incluir, assumir driver padrão WINDOWS e tipo de documento CPF

Nº 184 - Módulo: **SELAGEM**
Ajuste para a geração do XML dos ATOS DIÁRIOS para ficar em conformidade com layout 2.0.2, conforme aviso da CGJ-RJ ■

CTPS: 6, 7 ou 8?

Um cliente nos avisou que precisou preencher num registro de óbito em nosso sistema, uma CTPS (carteira de trabalho) com 8 (oito) dígitos. Impossível, pois o sistema estava preparado para aceitar apenas 6 (seis). Resolvemos fazer uma consulta no *Ministério do Trabalho e Emprego* perguntando qual a real configuração deste número, quantos dígitos

possui e se havia algum "de controle" (tipo os dois últimos do CPF). A resposta foi que não existe nenhum dígito de controle, e que a quantidade total de dígitos é 7 (sete)! Analisando o layout do INSS, que é para onde a informação transita, constatamos que lá o limite são 6 dígitos. A situação foi resolvida assim: se o cliente, através dos meios do sistema, alterar o tamanho do campo de 6 para 8 dígitos, poderá fazê-lo sem problemas, pois na tela serão absorvidos até 8 dígitos, mas do arquivo para o INSS só constarão os 6 primeiros. Por aí se percebe a importância da implantação do RIC. ■

Paraná

FUNARPEN

Já estamos de posse das informações técnicas para o desenvolvimento da integração de nossos sistemas com a Planilha Eletrônica do FUNARPEN, Estado do Paraná. O ressarcimento dos atos gratuitos que era feito através de planilha impressa, passará a ser enviada pelos cartórios aos gestores do FUNARPEN através de um arquivo XML que deverá ser gerado diretamente pelo sistema de Registro Civil. Pedimos aos nossos clientes que aguardem para breve, pois esta será nossa próxima modificação no software. Em contato com o FUNARPEN fomos informados de que esta integração poderá ser desenvolvida sem atropelos, não sendo "real" a data veiculada no Provimento. ■

Rio de Janeiro

Guia para sepultamento

Provimento CGJ nº 04/2009
Este provimento, publicado em 14 de janeiro de 2009, determina que o cartório deve fornecer, além da primeira via da certidão de óbito, uma guia de sepulta-

mento (também gratuita) para o declarante do óbito. Este medida deve-se ao fato de que os cemitérios estavam retendo a certidão, deixando a pessoa sem o documento, em tese obrigando-a a adquirir uma 2ª via. Embora o ato não leve selo, deve-se informar o número/série do selo utilizado na primeira via da certidão, para que aqueles estabelecimentos possam consultar o registro através do link "Do selo ao ato", na internet. Os usuários do software DOC-Desktop podem duplicar um documento, baseando-se na certidão de óbito, mudando o título para *Guia de Sepultamento* e retirando o vínculo com a selagem. Também será necessário criar uma variável adicional, para ser utilizada naquele documento, de maneira que seja possível informar o número e série do selo utilizado na primeira certidão. Aconselhamos que esta variável adicional seja formatada para AAA9999, assim serão aceitos na digitação apenas 3 letras e 4 números. ■

Rio de Janeiro

Layout Link do selo ao ato

Aviso CGJ nº 741 e 742/2008
Informamos que já atualizamos nosso software para o novo layout determinado pela CGJ. O prazo para início das transmissões no novo layout, entretanto, só começam a partir de 19 de março de 2009, pois o prazo estipulado no Aviso foi prorrogado em 60 dias. Logo, **atenção:** nossos clientes devem atualizar o software para o release 37 **nesta data**, pois não é possível transmitir o arquivo no formato novo antes desta data! ■

Pernambuco

DOC-Web é elogiado por dirigentes da ARPEN-Brasil



Em 30 de janeiro de 2009, o presidente da ARPEN-Brasil, Oscar Paes de Almeida Filho, e o assessor especial de relações nacionais da Arpen-SP, José Emygdio de Carvalho Filho, estiveram visitando o Instituto Materno Infantil Professor Fernando Figueira (Imip) para acompanhar a ação do 11º Ofício do Registro Civil, coordenado pelo Oficial Substituto, Francisco Emmanuel Lauria Araújo Soares, que ali mantém um posto para registro de nascimento.

Usuário do sistema DOC-Web, Sr Francisco Soares pode relatar a experiência de 3 anos, no qual o sistema, interligado ao cartório, vem prestando bons serviços aos cidadãos pernambucanos.

Considerado um 'sistema simples, fácil e rápido', o **DOC-Web contrastou com a conclusão a que se chegou do Sistema Estadual do Registro Civil (Serc)**, coordenado pelos poderes executivo e judiciário do Estado, implantado experimentalmente em postos avançados de dois hospitais de Recife. Sem interligação com o sistema da serventia, obriga o oficial a retrabalhos, a esperar por 15 dias para poder emitir 2as vias de certidões do registro lavrado, sem contar com o fato de tornar o oficial registrador um 'mero depositário de dados colhidos por terceiros', conforme palavras do presidente da ARPEN-Brasil.

Veja reportagem completa no site da ARPEN-Brasil (www.arpenbrasil.org.br), procurando por reportagem de 03/02/2009 com o título "PE - Projeto piloto do Governo do Estado fragiliza segurança de registros civis em Pernambuco". ■

Dica do mês

DOC-DESKTOP

279 **Sist. Operacionais mais utilizados com o DOC: prós e contras**

Windows XP:

Prós:

- Este sistema operacional pode ser instalado nos micros de configuração atual sem ter problemas de incompatibilidade com o hardware do micro.
- Reconhece facilmente a tecnologia plug and play, para os casos de conexão externa de dispositivos USB.
- Possui modo simples de compartilhamento de recursos de rede.

Contras:

- Foi notado problemas de lentidão no DOC, em alguns mi-

croscos após instalar este sistema operacional.

- Foi detectado em alguns micros que possuem este sistema operacional, a impressão do nº "2" nos impressos emitidos pelo DOC, quando a impressora utilizada no micro é Matricial, por exemplo LX300.
- O uso de impressora matricial neste sistema operacional com o DOC pode ocasionar pausas no momento da impressão, parando no meio da impressão e voltando a imprimir o restante depois de alguns segundos.
- Pode-se verificar também problemas de salto de página com impressoras matriciais.

Solução:

- Problema de lentidão no DOC com XP, pode ser resolvido com o uso do software TAME.EXE, cujo download pode ser solicitado pelo sistema SAC.
- A impressão do nº "2" nos impressos emitidos pelo DOC

pode ser resolvida com o DOSPRINTER, que é um gerenciador de impressão, porém ele passará a imprimir pelo windows, o que deixará a impressão mais lenta, por ser mais "desenhada".

- Problema de salto de página pode ser resolvido com a opção "Salto pág. forçado (problema WinXP/Impr. Matr.)" existente a partir da Versão 2006 Release 17 do DOC- Desktop. **PÁGINA 328**

Windows Vista:

Prós:

- Maior segurança no gerenciamento de recursos de rede.
- Não foi detectado o problema da impressão do nº "2" nos impressos emitidos pelo DOC, quando a impressora utilizada no micro é Matricial, por exemplo LX300.

Contras:

- Nível elevado de dificuldade para configuração de rede e de compartilhamento de impressoras quando se utiliza este sistema operacional.
- Necessário disponibilidade de pelo menos 1 GBytes de memória RAM p/ uso deste sistema operacional p/ que não haja problemas de lentidão no uso dos aplicativos, inclusive o DOC.
- Não oferece suporte a "tela cheia" para softwares em plataforma DOS ("Tela cheia" significa ter o programa exibido ocupando 100% do tamanho da tela)
- Por causa do elevado nível de controle de acessos que este sistema operacional possui, algumas vezes ele bloqueia o uso de alguns softwares. Por exemplo o DOC, abre e fecha a tela.
- Possui incompatibilidade com alguns aplicativos mais antigos.

Solução:

- Para o grau de dificuldade das configurações de rede e compartilhamento de impressoras, será necessário disponibilizar de um técnico com bons conhecimentos para configurar este sistema operacional.
- Para o problema de tela cheia, será necessário passar a usar o programa em modo "Janela", aumentando as propriedades de padrões/fonte para que a tela seja exibida no maior tamanho possível.
- Quando o problema do Windows Vista abrir e fechar a tela do DOC acontecer, tem como digitar alguns simples comandos no Prompt de Comando e o Doc voltará a abrir normalmente.

Windows 95/98:

Prós:

- As rotinas do DOC, funcionam perfeitamente neste sistema operacional.
- Hardware de tecnologias mais antigas como por exemplo: scanners de mesa/mão são bem empregadas neste sistema operacional.

Contras:

- A tecnologia plug and play não é bem empregada no uso de dispositivos USB em alguns micros.
- Uso de impressoras atuais neste sistema operacional, fica limitado, por estas em sua maioria utilizarem Porta USB para impressão.
- Aplicativos e Hardwares atuais, já quase não são fabricados para este sistema operacional.